

Estudo 315 – Espera Que Não Decepciona

Você sabia que o cérebro humano é biologicamente "viciado" naquilo que não pode prever? A incerteza e a busca por uma resposta ativam a dopamina (o neurotransmissor da recompensa), transformando a curiosidade em um mecanismo de atenção e sobrevivência.

Isso explica o porquê estamos sempre esperando por algo e isto, de certa forma, nos mantém mais “vivos”, ativos e posicionados. Infelizmente, porém, dependendo do que esperamos, nossa expectativa pode ser frustrada!

Textos: Provérbios 23.18 e Salmos 62.5-8.

O que a Bíblia fala sobre isso?

A Bíblia sempre foi clara ao nos orientar sobre onde devemos depositar nossa esperança e expectativas. Davi entendeu isso ao escrever o Salmo 62, em que *ele decide esperar somente em Deus* (Sl 62.5). Parece algo até radical, mas na verdade esta é uma sábia decisão de quem não quer se frustrar. É interessante nos lembrarmos de que Davi era alguém que detinha poder, ele era autoridade e tinha muita influência em suas mãos. Estamos falando do rei Davi, que foi ungido rei ainda muito jovem, mas até que esta promessa se cumprisse, passou por processos que o fizeram escrever este salmo que lemos agora. Devemos aprender com Davi quem realmente governa as Nações.

1 – O verdadeiro governo está em Deus. A Bíblia diz que Deus é o Todo-Poderoso (Ap 1.8) e que Ele estabeleceu o Seu trono nos céus e, como rei, domina sobre tudo o que existe (Sl 103.9). Como vivemos neste mundo e o que vemos, muitas vezes, grita diante daquilo que cremos, facilmente nos esquecemos de quem realmente está governando o Universo. Podemos e devemos pedir ao Espírito Santo do Senhor que nos revele este mais alto e sublime trono e especialmente o grande poder daquele que nele se assenta para que nosso coração se renda e seja cheio de Paz. Não basta sabermos desta verdade, ela precisa ter sido revelada e explicada pelo próprio Deus ao nosso coração. Que este seja o seu desejo e busca!

2 – Sendo Ele o Todo-Poderoso, também governa sobre quem governa. Isto também é algo que facilmente fica esquecido por nós, principalmente pelas nações democráticas, que, de certa forma, têm o poder de escolha. A Bíblia deixa bem claro que somente o Senhor pode mudar o tempo e as estações e *é Ele quem destrona os reis e também os estabelece* (Dn 2.21). Este versículo foi escrito por outro servo de

Deus, chamado Daniel, um jovem que também viveu debaixo de um cenário de poder e influência. Ele serviu diretamente o rei mais poderoso da época e viu o Senhor destronar Nabucodonosor e, depois, o restaurar completamente. Deus não mudou! É Ele quem continua escolhendo e governando e Ele tem suas próprias razões para tais escolhas. Cabe a nós confiarmos em Suas decisões. Para não restar dúvidas, veja o que está escrito em Provérbios 21:1 - *"O coração do rei é como um rio controlado pelo Senhor; ele o dirige para onde quer."*

3 – E quanto a nós? Submissão e oração. Se não formos os escolhidos para governar, ainda assim, temos obrigações bíblicas a cumprir. A Bíblia nos ordena a *nos sujeitarmos às autoridades governamentais* e, porquê? Justamente porque elas foram instituídas por Ele (Romanos 13.1). Paulo explica que não existe autoridade que não venha de Deus!

Além desta sujeição, há ainda mais uma obrigação confiada a nós: orar por estas autoridades. Isto está escrito em 1 Timóteo 2.1-2, que diz: *"Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade."* Não podemos ignorar esta ordem ou colocarmos impedimentos para cumpri-la, pois somos nós que colheremos o bem se a seguirmos.

Desafio

O desafio da semana é pensar de forma diferente. Se até hoje você colocava suas expectativas em pessoas e em governos terrenos, então lembre-se de tudo o que a Bíblia nos ensinou hoje!

Como prática, *escreva o nome de todas as autoridades eleitas e ore por cada uma delas para que, além de exercerem um bom governo, também se rendam ao Senhor, os que ainda não fizeram isso.*

Conclusão: Para concluir, a Bíblia ainda diz: Feliz a nação que tem o Senhor como o seu Deus! (Sl 33.12a). Para isso, precisamos reconhecer que o verdadeiro governo pertence ao Senhor, é Ele quem escolhe quem terá autoridade e influência sobre os povos e, por isso, cabe a nós confiarmos nessa decisão e nos submetermos a ela, orando sem desanimar pelas autoridades governamentais. Nossa expectativa precisa estar em Deus e isso jamais causará frustração e decepção, assim como está escrito: *"Porque deveras haverá bom futuro; não será frustrada a tua esperança"*. Se você entendeu estas verdades bíblicas e deseja vivê-las verdadeiramente, vamos orar.